

Sarney, José

Simon considera "impeachment" de Sarney injusto

0 4, DEZ 1988
O GLOBO

PORTO ALEGRE — Embora ressalvasse que não morre de amores pelo Presidente José Sarney, o Governador Pedro Simon (PMDB) classificou ontem como injusto o pedido de **impeachment** feito pela CPI da Corrupção no Senado. Para Simon, se o pedido ocorresse nos Estados Unidos, onde a democracia é estável, até seria compreensível; mas, no Brasil, poderia acabar em soluções desagradáveis. Lembrou, a propósito, o suicídio de Getúlio Vargas e a renúncia de João Goulart.

Em seu programa semanal de rádio, o Governador confirmou mudanças no Governo. Elas resultam de uma reunião com os deputados estaduais, quando ouviu queixas sobre sua

administração. Ele justificou-se, dizendo que seu Governo não pode ser acusado de ter usado a máquina administrativa em favor de candidatos peemedebistas, embora existam detentores de cargos de confiança que trabalharam em favor de candidatos de outros partidos.

Em contrapartida à promessa de imediata mudanças no Governo, a Executiva Regional do PMDB, presidida pelo Deputado César Schirmer, adiou a reunião convocada para amanhã, do Diretório Regional. A pedido do Governador, a Executiva quer adiar, assim, um rompimento formal do PMDB gaúcho com o Governo do Presidente Sarney, tendência do Diretório.